

Designação do Projeto: VITISHIDRI-Estratégias para a gestão do stresse hídrico da vinha no Douro Superior

Código do projecto: PDR2020-1.0.1-FEADER-031487

Web Site:

Objetivo Principal: Pretende-se avaliar a oportunidade e dotações da rega ao longo do ciclo vegetativo da videira, em complemento ao adequado balanço entre investimento em crescimento vegetativo e reprodutivo, assegurado pela forma de condução e tipo de poda, numa perspetiva de gestão equilibrada de recursos e de otimização da produção.

Região de Intervenção:

Entidade Beneficiária: Instituto Politécnico de Bragança

Parceiros do projecto

AFUVOPA - Associação de Fruticultores e Viticultores do Planalto de Ansiães  
Ana Catarina Gonçalves Vieira de Castro  
AMENDOACOOP Cooperativa de Produtores de Amêndoa de Torre de Moncorvo CRL  
Caves Da Quinta do Pocinho, Unipessoal Lda.  
Centro de Gestão da Empresa Agrícola Entre Douro e Côa  
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro  
ACRIGA - Associação de Criadores de Gado e Agricultores  
Maria Tereza de Jesus Barroso Pegado Frias Lopes Monteiro  
Meireles D'Ouro - Sociedade Agrícola e Comercial Lda.  
Maria Brasilina Teixeira Barbosa  
H. Abrantes - Douro Wines, Lda.  
Casa Agrícola - Vales Dona Amelia, Lda.

Data de aprovação:2017-09-20

Data de Início: 2017-03-01

Data de Conclusão: 2021-02-28

Custos Elegíveis: € 129.985,20

Apoio financeiro da União Europeia: € 87.740,01

Apoio Financeiro Publico nacional: € 9.748,89

Objetivos e resultados esperados

Com esta iniciativa pretende-se dar um contributo para a adopção de práticas culturais sustentáveis na região do Douro superior, que poderão ser difundidas a outras regiões com idênticos problemas, através da integração de várias estratégias, que serão avaliadas em ações de experimentação aplicada em vinhas da região. Pretende-se assim (1) responder aos problemas identificados pelos utilizadores finais (os produtores) e (2) promover a sustentabilidade do setor vitivinícola, em sub-regiões como o Douro Superior, de forma a garantir a tipicidade do produto final (o vinho) e a sua rentabilidade.

Neste sentido definiram-se os seguintes objetivos específicos:

i) Implementação de dois campos de demonstração (Carrazeda de Ansiães-Sra. da Ribeira e Foz Côa-Pocinho) das tecnologias culturais, que são alvo do plano de ação, para a divulgação, informação e incorporação dos resultados pelos beneficiários principais.

Nestes campos pretende-se:

ii) Estudar a resposta da videira a nível fisiológico, bioquímico, vitícola e enológico em vinhas conduzidas em cordão unilateral e 'Guyot', com diferentes áreas da superfície foliar exposta, modificando a altura da sebe;

iii) Avaliar as necessidades hídricas da cultura ao longo do ciclo e suas respostas a diferentes estratégias de rega deficitária;

Adicionalmente pretende-se:

iv) Fazer a seleção de 5 vinhas/viticultores (3 na região de Carrazeda de Ansiães e 2 na região de Foz Côa), em que são utilizadas as práticas vitícolas convencionais e que visam fornecer dados comparativos (agronómicos e económicos) com os 2 campos experimentais;

v) Determinar a eficiência do uso da água em termos de produção unitária das estratégias implementadas e as possíveis interações entre as diferentes práticas culturais;

vi) Avaliar o impacto económico das ações implementadas através da realização de contas de cultura para cada situação (campos experimentais e restantes 5 vinhas) e do cálculo de indicadores de viabilidade financeira;

vii) Demonstrar e divulgar os resultados dos ensaios experimentais aos produtores e demais agentes do sector vitivinícola, através da realização de Seminários e Dias Abertos com ações de demonstração aos viticultores, conduzidas nos campos experimentais/demonstração.